

Aula 2

A linguagem na sociedade

LANGACKER, Ronald W. *A linguagem e sua estrutura: alguns conceitos fundamentais*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1972. cap. 3 (p. 51-74).

Diversidade linguística

- **Três a cinco mil** línguas faladas no mundo.



DIFÍCIL DETERMINAR:

Não temos informações detalhadas de todas as partes do mundo
Ideia mal delineada e intuitiva do significado de língua.

MUITO DIFÍCIL DETERMINAR FRONTEIRAS LINGUÍSTICAS

Os problemas de delimitação de fronteiras linguísticas

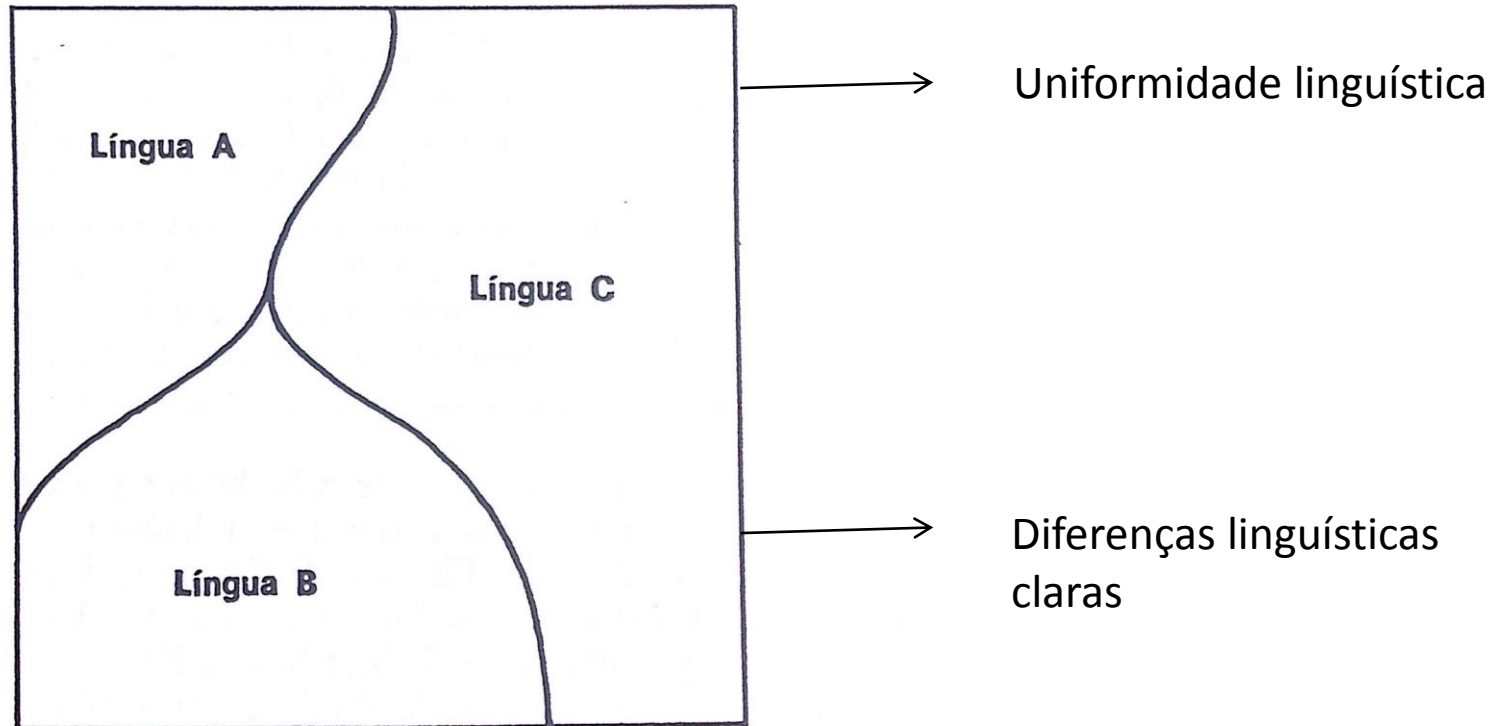


Figura 3.1

“ É, pois, evidente que quaisquer linhas como as da figura 3.1 são até certo ponto artificiais, uma vez que o limite geográfico entre duas línguas não é nunca muito bem definido. A transição pode ser brusca, bastante gradual, ou intermediária” p. 53

DESFAZENDO A IDEIA DE UNIFORMIDADE LINGUÍSTICA



“Num sentido estrito, não se pode afirmar que a área onde se fala o inglês americano se caracteriza por uma uniformidade linguística” p.54

DIALETOS

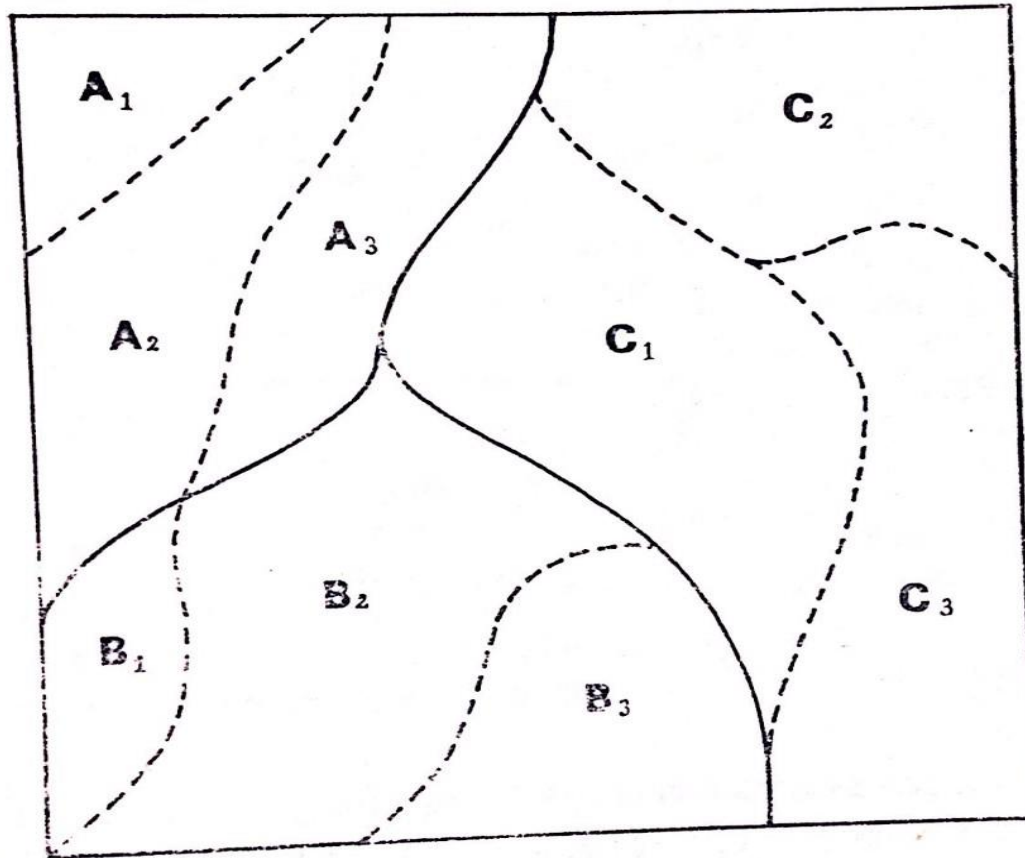
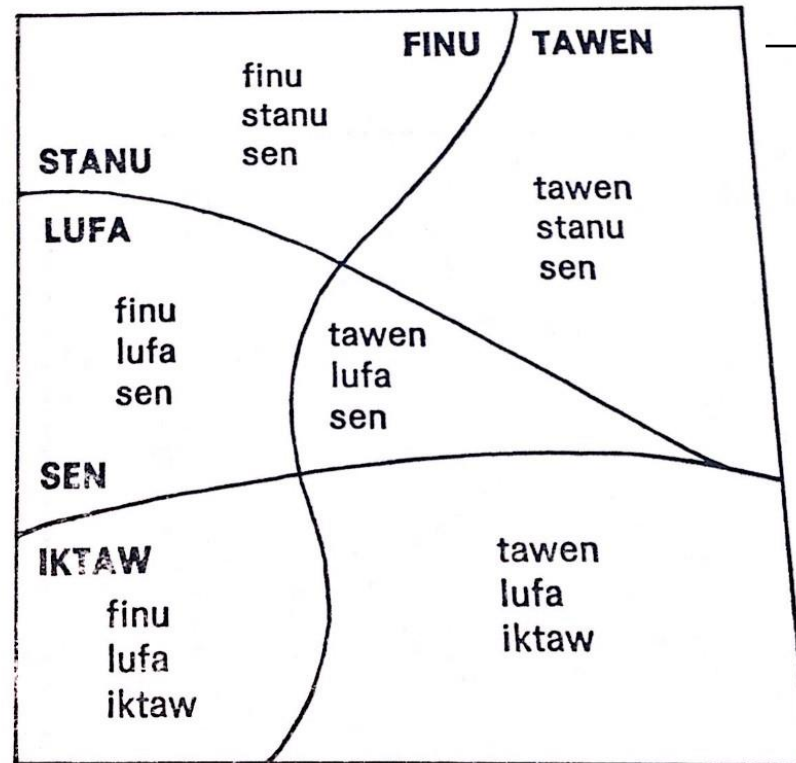


Figura 3.2

“A base que permite a distinção entre vários dialetos de uma língua consiste no fato de que o sistema linguístico usado pelos falantes de um dialeto difere sob certos aspectos daquele usado pelos falantes de outros dialetos” p.55

Isoglossas

“ Os linguistas usam o termo isoglossa para se referir à fronteira geográfica de um traço linguístico. Mesmo dentro de uma área linguística relativamente homogênea podem ser traçadas numerosas isoglossas” p.56



→ 6 áreas dialetais.

“ ... Duas pessoas falarão dialetos diferentes sempre que seus sistemas linguísticos tiverem pelo menos um traço distinto” p.57

Figura 3.3

Idioleto

“ O termo idioleto é, portanto, frequentemente usado para designar o dialeto de uma pessoa” p. 58

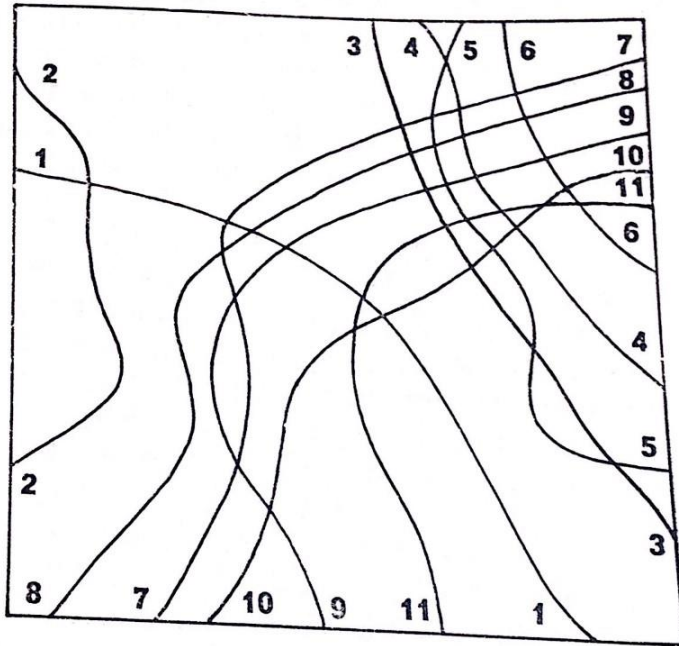


Figura 3.4

“Os dialetos são portanto mais um produto de nossa conceitualização e desejo de simplificação do que um fenômeno linguístico natural.” p.58

Outras dimensões da diversidade linguística

- **Estrutura social.**

“Os membros da alta sociedade e os trabalhadores de classes econômicas inferiores, em geral se distinguem de maneira bastante nítida quanto a sua fala” p.59

- **Falantes como indivíduos**

“Cada falante tem não apenas seu sistema linguístico único, mas tem também diferentes *estilos* de fala que emprega circunstâncias diversas” p.59

TENDÊNCIAS PADRONIZADORAS

- A língua é **instrumento de comunicação**. O falante precisa adaptar seu sistema linguístico em situações concretas e específicas de comunicação. Muitas vezes, o falante cria palavras para explicar determinada situação. Isso nos mostra que **a diversidade linguística tem origem no ato de comunicar**.

Porém, A **INOVAÇÃO TEM LIMITE**. O sistema linguístico do falante tem que permanecer semelhante ao sistema linguístico do ouvinte, para que haja compreensão.

AS PESSOAS MOLDAM SUA FALA DE ACORDO COM QUEM SE COMUNICAM

- 1- Para se ajustar a um grupo social
- 2- para conseguir PRESTÍGIO social

O PRESTÍGIO pode exercer uma influência padronizadora

VARIEDADES CORRETAS X INCORRETAS

“ A ideia de que há variedades corretas e incorretas de uma língua é, em grande parte, alimentada pelo ENSINO”



HIPERCORREÇÃO

“ Falante erra ao tentar seguir as normas de um dialeto de mais prestígio que o seu”

A ESCRITA

“A língua é a fala e a competência linguística subjacente à fala. A escrita não é mais do que uma representação gráfica secundária da fala, a qual goza de certos privilégios. Uma mensagem escrita é relativamente permanente, enquanto que a fala é totalmente efêmera.” p. 66

“A palavra escrita é, comumente, tratada com grande, talvez excessivo respeito. A forma escrita de uma língua chega mesmo a exercer certa influência sobre a forma falada, especialmente no fenômeno da *pronúncia ortográfica*.” p.67

Tipos de sistemas de escrita

- **Logográfico:** cada símbolo representa uma palavra
- **Silábico:** cada símbolo representa uma única sílaba ou tipo de sílaba.
- **Alfabético:** cada símbolo representa um único segmento sonoro.